Copia da Carta em frente

Jezus

A graça e amor de Christo Nosso Senhor seja sempre em nossa ajuda, e favor. Am

D.s Nosso Senhor sabe q.to eu mais folgara de vos ver q. escrever, e de me consola com vossos trabalhos, todos tomados por amor, e serviço de D.s Nosso Snr. glosas as consolaçoens dos q. levaõ vida descantada por se lograrem dos deleitos do mundo; destes hé p.a haver gr.de compaixaõ, e dos outros, de q. S. Paulo dizia = Quibus mundus non erat dignus = hé p.a haver gr.de inveja.

Lá mando a Baltazar Mz. p.a q. estê nesse Regno de Travancor p.a vos ajudar em vossos trabalhos, e consolarvos nelles, esperando Eo premio verdadeiro de D.s N. Snr. Eu me partindo p.a Goa p.a favorecer estes Christaõs sobre hum negocio, o qual espero em D.s q. virá a lume, e será cauza q. m.tos se façaõ Christaõs encomendaio h D.s, rogando-lhe q. ainda q. nossos pecados sejaõ grandes, e naõ sejamos merecedores de sermos instrumentos do Santo serviço seu...... Samor se fosse nescessario servir de vós p.a acrescentam.to de sua Santa Fé. O P.e Antonio vos irá ver em breve; e se vos acherdes doente do corpo e q. Lá donde estais naõ podeis trabalhar fareis ho q. ho P.e vos dicer ácerca de vossa estada em estas partes o de ir á India a vos fazer curar em Goa — do Duarte se naõ tiverdes nescessid.e delle mandai ao P.e Antonio.

Naõ vos desconsoleis em ver q. naõ fazeis tanto fructo com estes Christaõs como dezejais por serem elles dados á Idolatrias e ElRei ser contra os q. se fazem Christaõs e oulhai q. mais fructo fazeis do q. cuidais em dar vida espiritual as crianças q. nascem baptizando-as com m.ta diligensia e cuidado como fazeis p.a q. se bem oulhais hacharéis q. poucos vaõ da India ao Paraizo assim brancos como pretos senaõ os q. morrem em estado de innocensia como saõ os q. morrem de quatorze annos p.a baixo. Oulhai Irmaõ meu Fr.co Anriques q. fazeis nesse Regno de Travancor mais fructo do q. cuidais e oulhai depois q. vos estais nesse Regno q.tas crianças baptizadas saõ mortas e estaõ agoura em gloria do Paraizo as quaes naõ gozaraõ de D.s se vos Lá naõ estivereis e o Inemigo da humana natureza vos tem m.to avorrecim.to e vos dezeja ver fóra dahi p.a q. desse Regno de Travancor naõ vá ninguem ao Paraizo — costume hé do diabo representar maiores serviços de D.s aos q. servem a Jezus Christo e isto com má entençaõ p.a desenquietar e dezassocegar huã alma q. está Empregada donde faz serviço a D.s p.a o tirar e lançar da terra em a qual faz serviço a D.s e temo me q. o Inemigo nesta parte vos combata dando-vos m.tos trabalhos e desconsolaçoens p.a vos botar fora dahi — e oulhai q. depois ~~q. estais~~ q. estais nesta Costa q. podem ser oito mezes q. salvastes mais almas baptizando crianças q. depois de baptizadas saõ mortas mais das q. salvastes em todo o tempo de Coulaõ p.a Lá e se em taõ pouco tempo mais almas salvastes nesta Costa das q. salvastes antes q. a ella viesses naõ vos espanteis o Inemigo dar vos m.tas turbaçoens p.a vos lançar fora dessa terra donde naõ fazeis tanto fructo como hai

O P.e Cipriano e Morais os mandei a Vera de Sacotorá donde ai m.tos Christaõs donde naõ ai P.es nem ninguem q. os baptize

Os P.es q. este anno vieraõ do Regno espero cada dia p.a elles q. ande vir a estas partes p.a q. eu assim lhes mandei q. viessem quando de Goa me parti p.a estas partes e elles traraõ novas de Antonio Gomes se he chegada a Naão em q. vinha com seus companheiros p.a á minha partida de Goa ainda naõ era chegada Nosso Snr. vos dei m.ta saude e vida p.a seu Santo Serviço e depois desta vida acabada vos leve á Gloria do Paraizo. Do Pucicallo a 22. de outubro de 1548 annos

Depois q. viemos de Lá

Vosso Irmaõ em Christo

Francisco

P.a o P.e Fr.co Anriques do P.e M.e Fr.co

1548

A graça e amor de Xpo nosso Sor seja sempre em nossa ajuda e
favor amen. Deos nosso Sor sabe quanto mais folgara
eu de vos ver e de me consolar co vossos trabalhos
todos tomados por amor e serviço de Deos nosso Sor que co as
consolações delles q [illegible] levão vida descansada que se logram
[illegible] deleites do mundo [illegible] [illegible] ha de aver grande
companhia dos outros de que sem grande [illegible] quibus mundus
no erat dignus ha de aver grande [illegible]

Ja mandado [illegible] nesse Regno de [illegible]
pa vos ajudar em vossos trabalhos e consolarvos nelles
esperando ho premio e galardão de Deos nosso Sor [illegible]
[illegible] pa favorecer [illegible] pais sobre [illegible]
negocio o qual [illegible] [illegible] alma e lhe encarrego
que muito se façam [illegible] em cuidado ados [illegible]
que ajuda [illegible] nossos peccados [illegible] grandes e nos [illegible]
nos peccadores de [illegible] tanto [illegible]
[illegible] e [illegible]
mayor de nos pa acrecentamento de sua santa fee [illegible]
padre [illegible] vos hira ver em breve e se vos agravar [illegible]
[illegible] ho corpo e que la [illegible] estais não podendo
trabalhar fareis ho que padre vos dixer a serqua
de vossa estada em estas terras [illegible] a India
a vos fazer curar em Goa [illegible] se não tiver
[illegible] necessidade [illegible] do padre [illegible]

[illegible] vos consoleis em que não fazeis tanto fructo
co [illegible] como de mais que [illegible] dados a [illegible]
[illegible] em conta os que se faz [illegible] pois [illegible]
[illegible] mais fructo fazeis [illegible] que cuidais [illegible] vida [illegible]
as crianças [illegible] baptizardes [illegible] de [illegible]
e cuidado como fazeis [illegible] que [illegible] [illegible]
[illegible] que poucos [illegible] da India do paraiso [illegible]
como [illegible] senão os que morrem [illegible] de [illegible]
como são os que morrem de 14 annos pa baixo [illegible]
[illegible] amtiga que fazeis nesse Regno de [illegible]
fructo do que cuidais e [illegible] de pois que estais nesse
Regno quantas crianças baptisadas são mortas e estão [illegible]
na gloria do paraiso as quais não gozarão de [illegible]

se vos la nam stiveres co o Jnimigo da humana natura vos da
muyto aborrecimento e vos de ella por fora dahi porque elle
se lembra de tanta corrupção no nosso paraiso / costuma
he do diabo de preguntar maiores minucias de dez anos que fazem assi
e isto co mais emdemeação para lhes inquietar e desasossegar
hua alma esta muyto onde fez muitos annos para o tirar
e lançar da terra em aquella fez muitos annos e temo
que o inimigo e nesta para vos combate dandovos muitos trabalhos
e desconsolações pera vos botar fora dahi e ... pedes
pois porque nesta costa se podem em oito meses que estivestes mais
almas baptizando crianças depois de baptizadas são mortas
mais das que em oito meses te de convertido para ella e la em tão pouco
tempo mais almas salvastes nesta costa das que salvastes antes
a leia ... nam vos espanteis o inimigo darvos muitos tra-
balhos para vos lançar fora dessa terra onde nam fazeis
tanto fruito como hai

ho padre ciprianno e moraes ... os meses atras de santo
thome ai muytos christãos onde nam ... padre ... ...
baptize

hos padres ... [illegible] ... e ... cada ... [illegible]
[illegible] ... que no
... que vos ... e elles tiraram nouas
de ant.º gomes se he chegado a nao ... companheiros
mis companheiros por aminha partida de goa ainda nam
e ... / nosso sor vos de a sua santa saude e vida para
... servir e depois desta vida acabada
vos leve a gloria do paraiso de ... a xxii
de outubro de 1548 annos

... servo ...

vosso hirmão en christo Francisco